

GEFF - GRUPO DE ESTUDOS FILOSOFIAS DE FRONTEIRAS

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Antonia Lia Andrade da Silva, Lucas Eduardo de Lima Teixeira, Francisco Erik Washington Marques da Silva, Arthur Siebra Barreto, Maria Aparecida de Paiva Montenegro

O Grupo de Estudos Filosofias de Fronteiras (GEFF), vinculado ao PET-Filosofia-UFC, foi criado e organizado por Antonia Lia, Francisco Erick e Lucas Eduardo, graduandos em filosofia-licenciatura, em 2019.1 com objetivo de estudar filósofas e filósofos contra-hegemônicos, contra-colonialistas e antirracistas, tendo em vista a ausência de grupos, debates, disciplinas no currículo, nessa linha de pensamento filosófico no presente curso. Os encontros ocorreram semanalmente, feitos em rodas de polidiálogo, sendo divididos em conversações a partir de textos selecionados e previamente lidos, com a mediação dos coordenadores do grupo. No decorrer do primeiro semestre de 2019 estudamos os seguintes textos e conceitos respectivos: “Contra o Método” e “Adeus à Razão”, de Paul Feyerabend (Incomensurabilidade, Razão, Relatividade, Anarquismo Epistêmico, primazia da Indutividade); “Filosofia a Toques de Atabaques”, de Muniz Sodré (Filosofia Nagô, Contracolonização do Pensamento, Comunicação Transcultural, Arkhé); “Pronomes Cosmológicos e o Perspectivismo Ameríndio”, de Eduardo Viveiros de Castro (Cultura e Natureza no pensamento Ameríndio, Multiculturalismo e Multinaturalismo, Perspectivismo, Xamanismo); “Uma Epistemologia para a Próxima Revolução”, de Linda Alcoff (Chave Mestra, Revolução Epistêmica, Epistemologia da Ideologia, Obstáculo Epistemológico e Identitário). No segundo semestre de 2019 estudamos, a partir da leitura e discussão em roda dos seus três capítulos, a obra do filósofo, professor e pesquisador, Renato Noguera, intitulada “O Ensino de Filosofia e a Lei 10.639”, além de convidar a filósofa e pesquisadora Adilbênia Machado para palestrar sobre seu livro, recentemente lançado, intitulado “Filosofia Africana: Ancestralidade e Encantamento como Inspirações Formativas para o Ensino das Africanidades”, enriquecendo nossas perspectivas. Concluímos que todo o estudo de 2019 teve como princípio a contracolonização epistêmica e a aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08.

Palavras-chave: Contra-colonização. Educação das Relações Étnico-R. Ancestralidade. Filosofia Antirracista.